

Domínios Temas organizadores	Ponderação	Indicadores de Desempenho (Indicadores a definir pelos grupos)	Áreas de Competência	Descritores Operativos (Indicadores a definir pelos grupos de recrutamento)	Processos de recolha de informação
<p><b>Domínio 1</b> Compreensão histórica/identificação e explicação de conteúdos científicos, recorrendo ao uso correto de vocabulário específico da disciplina.</p> <p><b>Domínio 2</b> Análise e integração pertinente de documentos</p> <p><b>Domínio 3</b> Comunicação em História/organização, articulação, comunicação, valores e atitudes.</p>	<p>45%</p> <p>35%</p> <p>20%</p>	<p><b>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</b>            O aluno:            Compreende os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;            Demonstra a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;            Analisa as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;            Compreende a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;            Identifica e aplica os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p> <p><b>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</b>            O aluno:            Relaciona o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;            Enquadra o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;            Interpreta as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;            Enquadra a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;            Identifica e aplica os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p> <p><b>Construção da modernidade europeia.</b></p>	<p><b>Linguagem e textos</b> (A)</p> <p><b>Informação e comunicação</b> (B)</p> <p><b>Raciocínio e resolução de problemas</b> (C)</p> <p><b>Pensamento crítico e criativo</b> (D)</p> <p><b>Relacionamento Interpessoal</b> (E)</p> <p><b>Desenvolvimento pessoal e autonomia</b> (F)</p> <p><b>Bem-estar, saúde e ambiente</b> (G)</p> <p><b>Sensibilidade estética e artística</b> (H)</p> <p><b>Saber científico, técnico e tecnológico</b> (I)</p>	<p>O aluno pesquisa, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I);</p> <p>O aluno analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I)</p> <p>O aluno analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I)</p> <p>O aluno utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)</p> <p>O aluno situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I)</p> <p>O aluno identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>O aluno situa e caracteriza aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>O aluno relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>O aluno mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>O aluno problematiza as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>O aluno elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J)</p> <p>O aluno manifesta abertura à dimensão intercultural das</p>	<p>Testes</p> <p>Trabalhos de pesquisa individuais e em grupo</p> <p>Questões de aula</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Observação de aula</p>

		<p>O aluno: Valoriza o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. Identifica e aplica o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p> <p><b>A implantação do liberalismo em Portugal.</b> O aluno: Reconhece na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; Analisa o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro lusobrasileiro; Problematiza a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); Interpreta os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; Reconhece a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); Problematiza a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; Identifica e aplica os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p><b>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX.</b> O aluno: Compreende que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; Analisa alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; Problematiza a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; Avalia o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; Identifica e aplica os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</p> <p><b>As transformações económicas na Europa e no Mundo</b> O aluno:</p>		<p>sociedades contemporâneas; <b>(A; B; C; D; E; F; G; H; I)</b> O aluno desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; <b>(A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</b> O aluno desenvolve a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; <b>(A, B, C, D, E, F, G, H, I)</b> O aluno desenvolve a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. <b>(A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</b> O aluno promove o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; <b>(A; B; C; D; E; F; G; H; I)</b> O aluno valoriza a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; <b>(A; B; C; D; E; F; G; H; I)</b> O aluno respeita a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. <b>(A; B; D; F; G)</b></p>	
				<p><b>Descritores transversais</b> <b>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</b> O aluno Comunica uni, bi e multidirecionalmente; Responde e apresenta; Mostra iniciativa. Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas) O aluno: Questiona de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; Autoavalia as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avalia de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; Aceita as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p><b>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</b> O alunos: Colabora com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoia o trabalho colaborativo; Intervém de forma solidária; É solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua</p>	

		<p>Interpreta os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;  Caracteriza as crises do capitalismo liberal;  Compreende que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;  Identifica e aplica os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</p> <p><b>A sociedade industrial e urbana</b>  O aluno:  Relaciona as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;  Compara valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;  Interpreta os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;  Identifica e aplica os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</p> <p><b>Portugal, uma sociedade capitalista periférica.</b>  O aluno:  Integra o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;  Analisa a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;  Analisa a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;  Identifica os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;  Identifica e aplica os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</p> <p><b>Os caminhos da cultura</b>  O aluno:  Caracteriza o movimento de renovação no pensamento</p>		<p>organização; Está disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p><b>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I, J)</b>  O aluno:  Assume responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;  Assume e cumpre compromissos;  Apresenta trabalhos com auto e heteroavaliação;  Dá conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	
--	--	--	--	--	--

		e nas artes de finais do século XIX; Explica o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; Identifica e aplica os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.			
--	--	--	--	--	--